

AQUISIÇÃO DA CATEGORIA PREPOSICIONAL DO PORTUGUÊS ESCRITO POR SURDOS

Lucinéa da Silva Santana (UESB)

nea.santana@yahoo.com.br

Adriana Stella Cardoso Lessa de Oliveira (UESB)

O tema focalizado no presente estudo surge das indagações relacionadas ao problema de aquisição da linguagem de pessoas surdas, em específico, da aquisição da modalidade escrita do português, visto que, diferentemente das pessoas ouvintes, o surdo é alfabetizado na sua segunda língua. O objetivo deste estudo é analisar o processo de aquisição da categoria preposicional do português escrito por surdos, considerando a língua brasileira de sinais (Libras) como primeira língua (L1) e a língua portuguesa, como segunda língua (L2). Para tanto, vale-se dos aparatos teóricos da Gramática Gerativa e da proposta inatista de aquisição da linguagem postulada por Chomsky. Os dados foram coletados através de produções escritas do português e de gravações de histórias contadas em Libras pelos sujeitos-informantes. Em análise quali-quantitativa, os resultados evidenciaram que a posição funcional de complemento genitivo (CG) e complemento nominal oblíquo (CNO) foram as que mais se mostraram propícias à ocorrência de um sintagma preposicional (PP) e essa produtividade razoável de PPs em CGs e CNOs nos dados se deve, em grande parte, à preposição “de” que é a que encontra mais posições que lhe são compatíveis e a que apresenta maiores índices de ocorrências convergentes.

Palavras-chave:

Surdo. Aquisição do português. Aquisição da categoria preposicional.